

DIPLOMACIA INTERPARADIGMÁTICA (PARAPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *diplomacia interparadigmática* é o conjunto de habilidades e qualidades da consciência ou grupo de consciências, homens ou mulheres, ao vivenciar, exemplificar, articular e promover políticas de negociação, pacificação e ortoconvivialidade diante de possíveis divergências decorrentes da diversidade de modelos, interpretações ou visões de mundo adotados pelas coletividades onde convive.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *diplomacia* vem do idioma Francês, *diplomatie*, “Ciência que tem por objeto os diplomas; relativo às relações políticas entre Estados; o que concerne aos diplomatas e às suas atividades”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *paradigma* procede do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, e este do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Harmonização interparadigmática. 2. Pacificação entre paradigmas. 3. Articulação interparadigmática. 4. Conciliação interparadigmática.

Neologia. As 3 expressões compostas *diplomacia interparadigmática*, *diplomacia interparadigmática pessoal* e *diplomacia interparadigmática institucional* são neologismos da Parapoliticologia.

Antonimologia: 1. Autocracia paradigmática. 2. Imposição paradigmática. 3. Radicalismo paradigmático. 4. Extremismo paradigmático. 5. Fechadismo paradigmático.

Estrangeirismologia: o personalíssimo *timing* evolutivo das consciências; o *acid test* da ortocomunicabilidade frente a argumentações anticosmoéticas; a *cyber diplomacy* nas redes sociais; o *argumentum ad hominem*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortoconvivialidade grupocármbica.

Ortopensatologia: – “**Diplomacia.** A diferença entre o soldado e o diplomata é que este último evita a guerra. O verdadeiro diplomata é o **pacificador**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da diplomacia; o holopensene interassistencial tarístico, além das ideologias; o holopensene da autabnegação cosmoética; as fôrmas holopensênicas do grupo evolutivo; os paradigmas cerceadores da autonomia pensêntica; os liberopenses; a liberopensenidade; o materpensene da Revista Interparadigmas; o grau de pacificação interparadigmática permeando os grafopenses das obras pessoais; os pacipenses; a pacipensenidade; a estabilidade perante antipenses conflituosos; a antipensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os ortopenses; o desafio da ortopensenidade pessoal no Planeta-Hospital Terrestre (Ano-base: 2017).

Fatologia: a diplomacia interparadigmática; a postura pacifista do pesquisador consciential diante das patologias da Socin; a coexistência inteligente, porém não convidente, com as coletividades sociais do ego; a autadaptabilidade comunicativa; a pacificidade íntima diante de paradigmas anticosmoéticos; o paradigma funcional ao nível evolutivo; a *escala evolutiva das consciências*; a oportunidade assistência tarística aos compassageiros retroparadigmáticos; o despojamento antidoutrinador nos debates cotidianos; a imperturbabilidade perante o ignorantismo evolutivo alheio; a cautela do conscienciólogo jejuno perante o vasto *corpus* neoverponológico; a pseudodiplomacia pró-forma, mera etiqueta social; os ranços retroparadigmáticos pessoais; as automimeses obsoletas; a amaurose ideológica; a aversão patológica ao paradigma recém abandonado; a aversão

neologística; os argumentos falaciosos na mídia; as retrogescons pessoais obsoletas; a anticompetitividade interparadigmática; as transições paradigmáticas; as concessões sociais lúcidas; os eventuais recursos eufemísticos; as analogias pedagógicas; as táticas cosmoéticas diplomáticas anônimas; o respeito à liberdade consciencial; as singularidades holobiográficas das consciências; o olhar traforista; os neopontos na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); as interrelações harmônicas; a neovisão grupal pós-autorreciclagens; a autossustentabilidade reciclogênica; os refluxos anti-evolutivos; o aproveitamento prático dos *cons* recuperados; as idiossincrasias grupais; as variáveis auto e heteroconscienciométricas; a escrita reconciliatória com desafetos do passado; as diferenças interconscienciais enquanto megafonte cognitiva; a mensagem virtual diplomática; o descarte das sociosidades patoevocadoras; a lente automundividencial personalíssima; o respeito aos heterolimites cognitivos; a amplitude conformática nas argumentações; o elitismo evolutivo, inevitável e cosmoético; o novo olhar sobre retroparadigmas pessoais; a evitação da prepotência neocientificista; a dosagem neologística racional; a tares oportuna, livre de convencimentos e cooptações; os referenciais axiológicos; o carisma assistencial catalítico; os acertos grupocármicos; a criticidade assertiva na grafotares; a adaptabilidade tarística ao público-alvo; a demanda tarística após avanço autoparadigmático; a grafotares assertiva aproximando paradigmas; os paradigmas intermediários pré-conscienciológicos no *timeline* do reciclante existencial; a ansiedade crono-evolutiva; o megadesafio infundo do Universalismo teático; a hipótese racional de a diplomacia interparadigmática constituir-se instrução parapedagógica dos *Cursos Intermissivos* (CIs); a Cosmoética enquanto megadiferencial do paradigma consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) homeostáticas da conscién diplomática cosmoética; o impacto da autocosmoeticidade no círculo parassocial próximo; os bastidores paradiplomáticos; os encapsulamentos conscienciais; as interprisões grupocármicas; o nível de amparabilidade pessoal; a autossustentabilidade holossomática; a força do autexemplo multidimensional da diplomacia; o sustentáculo de interassistências multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo empatia-ortocomunicabilidade*; o *sinergismo diplomacia-inteligência evolutiva* (IE); o autodomínio frente ao *sinergismo absolutismo-belicismo-ignorantismo* alheio; o *sinergismo paradigmas vigentes-intrafisicalidade circundante*; o *sinergismo neorrecin-neovisão de mundo*; o *sinergismo diplomacia-holoconvivialidade*.

Principiologia: o princípio da intercompreensão paradigmática; o princípio do sozinho vai mais depressa, em grupo se vai mais longe; o princípio cosmoético de na dúvida abster-se; o princípio do conhecer para esclarecer; o princípio da interdependência evolutiva; o princípio da retribuição tarística; o princípio de o avanço grupal pautar-se na evolução pessoal.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a neoteoria-líder do paradigma consciencial.

Tecnologia: as técnicas energéticas após debates acalorados; a técnica da troca de papéis; a técnica da tenepes; a técnica da desassim; a banana technique; a técnica do sobreparamento analítico; a técnica do mitridatismo; a racionalidade evolutiva na técnica da afetividade; a técnica do exemplarismo evolutivo; a técnica de pensenizar antes de falar.

Voluntariologia: o voluntariado da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradiplomacia.

Efeitologia: os efeitos libertadores da diplomacia; os efeitos evolutivos do esclarecimento no grupocarma; os efeitos paradiplomáticos da Higiene Consciencial.

Neossinapsologia: as neossinapses hauridas nas performances diplomáticas.

Ciclogia: o ciclo holomaturológico de paradigmas pessoais na intrafisicalidade; o ciclo aperfeiçoamento do materpensene pessoal-evolução do materpensene grupal; o timing assertivo no ciclo tacon-tares; o ciclo ideias divergentes-neoideias.

Enumerologia: a linguagem técnica empática; o confor ponderado; as energias conscientiais pacificadoras; a fala apaziguadora; a omissuper calculada; o argumento conciliador; o Universalismo.

Binomiologia: a relatividade do *binômio certo-errado*; o *binômio paradireitos alheios-paradeveres pessoais*; o *binômio crise de crescimento-autoquestionamento paradigmático*; o *binômio fanatismos-inculcações*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio conhecimento-responsabilidade*; o *binômio conduta-padrão-conduta-exceção*.

Interaciologia: as *interações interparadigmáticas sadias*; as *interações parassociais diplomáticas*; a *interação microminoria lúcida-macromaioria insciente quanto ao neoparadigma consciential*; a *interação conflituosidade interparadigmática-interprisão grupocármica*; a *interação holobiografia-Mesologia*; as *interações conscientiais qualificadas*; a *interação paradigmas gerais-paradigma pessoal*; a *interação afetividade-rapport interassistencial*; as *interações Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)-Socin*.

Crescendologia: o *crescendo paradigma convencional-paradigma consciential*; o *crescendo retaguarda mesmérica-vanguarda neocientífica*.

Trinomiologia: o *trinômio neofóbico ironizar-sarcastizar-radicalizar*.

Antagonismologia: o *antagonismo heterocrítico reprovação útil/complacência corrupta*; o *antagonismo patrulhamento ideológico / autodisponibilidade tarística*; o *antagonismo intenção de convencer/intenção de esclarecer*; o *antagonismo debate minimamente útil/polêmica interassediadora*; o *antagonismo diplomacia/passividade*; o *antagonismo incentivo/imposição*; o *antagonismo silêncio diplomático/silêncio omisso*; o *antagonismo discurso racional/apelo emocional*; o *antagonismo escuta atenta/escuta traçaria*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente tarístico poder ser isolado pelo grupo*; o *paradoxo do impositor neoverponológico*.

Politicologia: a democracia; a proexocracia; as políticas tarísticas na CCCI.

Filiologia: a neofilia; a culturofilia; a adaptaciofilia; a decidofilia.

Fobiologia: a neofobia paradigmática.

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro*.

Maniologia: a mania de querer estar sempre certo; a mania de menosprezar o desconhecido; o descarte da mania de agradar.

Mitologia: o *mito de os fins evolutivos justificarem os meios anticosmoéticos*.

Holotecologia: a diplomacioteca; a conflitoteca; a reeducacioteca; a sociologicoteca; a criticoteca; a reciclooteca; a pacifictoteca.

Interdisciplinologia: a Parapoliticologia; a Paradiplomacia; a Paradigmologia; a Parareitologia; a Interassediologia; a Amparologia; a Interassistenciologia; a Axiologia; a Liberologia; a Coerenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin-solução; o casal íntimo; a personagem partidarista.

Masculinologia: o infiltrado cosmoético; o amparador intrafísico; o conviviólogo; o reciclante existencial; o tenepesta; o escritor cosmoético; o reeducador autexemplarista; o docente em Conscienciologia; o bombeiro consciential; o adversário paradigmático.

Femininologia: a infiltrada cosmoética; a amparadora intrafísica; a convivióloga; a reciclante existencial; a tenepesta; a escritora cosmoética; a reeducadora autexemplarista; a docente em Conscienciologia; a bombeira consciential; a adversária paradigmática.

Hominologia: o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens pacifier*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens antidoctrinator*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: diplomacia interparadigmática *pessoal* = a dosagem tarística adequada no trato diário com os compassageiros evolutivos leigos quanto à multidimensionalidade; diplomacia interparadigmática *institucional* = o conjunto de políticas resolutivas adotadas em organismos conscienciocêntricos, capazes de promover de maneira pacífica, livre de embates ideológicos nocivos, a expansão da Conscienciologia.

Culturologia: a cultura da afetividade; a cultura da interdependência evolutiva; a cultura da interconfiança; a cultura da interassistência; a erudição multicultural.

Oportunidade. A interassistência avançada proposta pela tarefa do esclarecimento exige ponderação e critério. Optar pelo *tacape da verdade* indiscriminadamente é demonstração de anti-discriminamento, caminho aberto ao estupro evolutivo e possível perda de oportunidades reconcilia-tórias. O óbvio para alguns pode ainda ser o absurdo para muitos.

Omissuper. Eventualmente, *sair à francesa ou tirar o time de campo* podem ser valiosos recursos ortoconvivialógicos, mediante o racional assentimento em bases cosmoéticas, isento de conivências interprisionais ou omissões deficitárias. *Diplomacia exige traquejo*.

Diferenças. Vale lembrar: o paradigma consciencial segue (Ano-base: 2017) enquanto pilar omnipesquisístico e parepistemológico de microminoria de componentes da Humanidade.

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 10 paradigmas relativamente usuais na Socin, pau-tados em valores ou prioridades evolutivas distintas, com os quais o pesquisador consciencial, hom-mem ou mulher, há de conviver eventualmente:

01. **Bairrista:** a circunscrição geopolítica egoica; a *priorização* do micromundo grupal.
02. **Belicista:** a ignorância evolutiva crassa; a *priorização* da competitividade.
03. **Carreirista:** o *workaholism*; a coleira de ouro; a *priorização* do secundário.
04. **Esoterista:** a mistificação da evolução; a *priorização* das formas.
05. **Hedonista:** a autoidolatria; a *priorização* dos prazeres pessoais.
06. **Materialista:** as limitações da unidimensionalidade; a *priorização* do elétron.
07. **Monetarista:** a fantasia da provisoriade intrafísica; a *priorização* do cifrão.
08. **Politiciano:** o fascínio das ideologias; a *priorização* do comando.
09. **Religiosista:** a genuflexão pseudoprotecionista; a *priorização* da consolação.
10. **Saudosista:** a acumulabilidade pensêntica ociosa; a *priorização* do passado.

Autoqualificação. Pela *Traforologia*, a diplomacia interparadigmática envolve condições evolutivamente avançadas, ao modo dos 10 exemplos, expostos em ordem alfabética:

01. **Abnegação:** as concessões cosmoéticas calculistas.
02. **Autoortoposicionamento:** a firmeza evolutiva, livre de teimosias do psicossoma.
03. **Cosmovisão:** a criticidade além do óbvio; o âmago dos contextos grupais.
04. **Discernimento:** a priorização factível do melhor para todos.
05. **Esclarecimento:** a atenção às *deixas* para a abordagem tarística.
06. **Megafraternismo:** a afetividade; a compreensão; o senso holocármico.
07. **Neofilia:** a curiosidade sadia para compreender diferenças.
08. **Parapsiquismo:** o conhecimento da multidimensionalidade.
09. **Perdão:** o heteroperdoamento abnegado; o descarte de ranços ideológicos.
10. **Reeducação:** o abertismo para reaprender o mais evolutivo; a semperaprendência.

Universalismo. Importa ao neocientista consciencial construir pontes interparadigmáticas, não muros. A manutenção da postura pessoal abertista, diplomática e tarística diante das mais distintas *interações evolutivas*, seja na atuação explícita ou no autexemplo sutil, configura a práxis multidimensional da pacificação interconsciencial. *Diplomatas abrem portas*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a diplomacia interparadigmática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepção de pessoas:** Antievoluciologia; Nosográfico.
02. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amaurose ideológica:** Politicologia; Nosográfico.
04. **Autoimperturbabilidade parapsíquica:** Holomaturológia; Homeostático.
05. **Bastidores paradiplomáticos:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
06. **Conduta desarmada:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Conscienciólogo diplomata:** Perfilologia; Homeostático.
08. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
11. **Gestão de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Neoperspectiva existencial:** Neopensoenologia; Homeostático.
13. **Neoposicionamento ideativo:** Grafopensoenologia; Homeostático.
14. **Ponte interparadigmática:** Interparadigmologia; Neutro.
15. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.

AS TEÁTICAS DA DIPLOMACIA INTERPARADIGMÁTICA CHANCELAM A ATUAÇÃO LIBERTÁRIA DA CONSCIÊNCIA, TRAQUEJADA NA DOSAGEM RESPEITOSA E FUNCIONAL DOS AUTOPOSICIONAMENTOS TARÍSTICOS DIUTURNOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de pesquisador ou pesquisadora da Conscienciologia, opta pelo esclarecimento ou pela hipercriticidade frente às diferenças interparadigmáticas? Com qual nível teático e real de afetividade e senso de liberdade interconsciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 1 microbiografia; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAAC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 31 e 32.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 992, 999, 1.001 e 1.002.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 531.
4. **Zaslavsky, Alexandre;** *O Princípio da Intercompreensão nas Relações Paradiplomáticas entre CCCI e Socin*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N.4; 1 E-mail; 1 microbiografia; 11 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2008; páginas 329 a 336.

M. P. C.